

Práxis Interassistencial Planetária: Casuística Pessoal

Planetary Interassistential Praxis: Personal Casuistry

Praxis Interassistencial Planetaria: Casuística Personal

Halina de Sousa Maia*

* Bacharel em Direito e Pós-graduada em Administração Financeira. Voluntária do *Instituto Internacional de Projeiologia e Conscienciologia (IIPC)*.

halinasousa@hotmail.com

Relato recebido em: 15.04.2021.

Aprovado para publicação em: 13.08.2021.

INTRODUÇÃO

Resumo. Neste relato apresento várias casuísticas pessoais que levaram-me a ampliar a assistência, pela participação no grupo de *Tenepes Planetária*. As sincronicidades envolvidas e os aportes recebidos também são elencados, indicando a expansão do trafor da assistência e fortalecendo a convicção do compromisso assumido no período intermissivo.

Contexto. Ao tomar ciência da técnica da *Tenepes Planetária*, vislumbrei nessa prática a possibilidade de acelerar o processo de recomposição policármica, de qualificar a assistência e de ampliar a atuação como minipeça do maximecanismo interassistencial.

Objetivo. O objetivo, neste trabalho, é compartilhar as vivências e as recins realizadas a partir do entendimento da importância de atuar na condição de tenepessista planetário, ampliando cada vez mais o trabalho *ombro a ombro* com os amparadores extrafísicos no processo da *Reurbanização Extrafísica (Reurbex)*.

Metodologia. O método aplicado consistiu na organização de relatos, de observações, registros e experiências, seguindo a cronêmica dos fatos e parafatos, permitindo a formulação de hipóteses em seu processo de autopesquisa serioxológica.

Apresentação. A exposição está organizada em duas seções: Contextualização e Casuísticas. No final, explicitam-se as Considerações Finais.

I. CONTEXTUALIZAÇÃO

Autorresponsabilidade. Ao acessar as ideias da Conscienciologia em julho de 2013, passei a refletir sobre o quanto de responsabilidade tinha na melhoria de tudo que estava no meu entorno.

Interassistência. Vislumbrei na técnica da tenepes uma oportunidade de realizar o desejo que me acompanhava desde criança, de ajudar pessoas em situações de vulnerabilidades, o que era impossível até então, devido à postura emocionalista exacerbada.

Tenepes. Após organizar minha rotina e investir no domínio das energias, iniciei a prática da tenepes em 13 de fevereiro de 2015.

Autocapacitação. Ao perceber que a prática da tenepes havia se consolidado de maneira crescente, senti-me capacitada para assumir compromisso maior, passando então a integrar o grupo de tenepessistas planetários.

Reurbex. A dinâmica da *Tenepes Planetária* (TP) é a atividade grupal, proposta pelo *Colégio Invisível da Pararreurbanologia*, na qual a conscin tenepessista há pelo menos 6 meses, adota para a sua tarefa energética pessoal (tenepes), 1 ou mais países, com fins interassistenciais, durante tempo indeterminado, tendo em meta a aceleração da reurbanização extrafísica do planeta Terra e a disseminação da Conscienciologia em outros continentes.

Adoção. Ao escolher e adotar um ou mais países na sua tenepes, o tenepessista, durante a prática, *exterioriza as energias* para que o amparador extrafísico realize a assistência prioritária do momento.

Postura. O tenepessista atuará de acordo com suas diretrizes ou maneira própria de assistir, seguindo seu mentalsoma, parapsiquismo, parapercepções e *insights*.

Pesquisa. É interessante fazer anotações das vivências para pesquisa pessoal e para colaborar com o questionário da *Tenepes Planetária*, se provier da vontade do tenepessista, para levantamento de dados, informações e produção de gescons, assim como esta.

Rapport. Para ampliar a ligação com o país escolhido, são sugeridas várias dicas, entre elas, manter um mapa-múndi ou do país à vista ou ainda colar lembretes em locais de fácil visualização, pesquisar ou acompanhar as dificuldades existentes, desde problemas sociais, econômicos e políticos. Ter foco no líder da nação, nos políticos, em grupos ou minorias em dificuldades ou qualquer outro obstáculo que impeça o país de ter melhor ambiente para se viver.

II. CASUÍSTICAS

Início. Em 09 de setembro de 2017 ingressei no grupo de tenepessistas planetários com convicção de assim contribuir para a transformação do planeta Terra, considerado pela Conscienciologia um planeta-hospital, em planeta-escola.

Venezuela. Escolhi a Venezuela, porque, em 2012 hospedei por 3 meses, em meu apartamento, a pedido de uma amiga, uma venezuelana que havia tido problemas com a hospedagem contratada anteriormente. Passei então a pesquisar aquele país e percebi que em 2013 haviam eclodido várias crises de ordem política e social. Considerei como hipótese que a inspiração para aceitar a hospedagem inusitada, seria uma forma de manter-me conectada com país que futuramente seria escolhido para adoção.

Sincronicidade. Em 13 de fevereiro de 2019, dia em que completei 4 anos de tenepes, recebi *e-mail* do colegiado da *Tenepes Planetária*, pedindo para eu responder um questionário relatando minhas vivências na TP. Queriam saber de que forma eu mantinha *rapport* com o país assistido e os indicadores de assistência. No primeiro momento fiquei sem saber o que responder, até que tive um *insight* para ir até a janela. Ao ver estacionado embaixo da janela do meu apartamento, um carro pequenino, verde-alface, lembrei que já havia cruzado diversas vezes com ele em lugares diferentes e que no lado de dentro estava fixada uma folha de papel A4, informando que ali se encontravam todos os pertences de uma família de venezuelanos que aguardava resposta do pedido de refúgio. Considerei o fato como possibilidade de assistência à Venezuela.

Amparofilia. Refletindo sobre essa sincronicidade e as lembranças das vivências da TP, no dia em que completei 4 anos de tenepes, ficou escancarada a necessidade de aumentar a atenção, uma vez que as informações recebidas estavam passando despercebidas por mim. Avaliei aquela situação como uma dica do amparador da tenepes para que aumentasse minha lucidez durante a prática da tenepes.

Pandemia. O advento do distanciamento social em 2020, imposto como profilaxia de contágio e transmissão do Covid-19 exigiu reflexões mais profundas e comprovou o quanto o Planeta está conectado, evidenciando a relevância da adoção de países por tenepessistas.

Competência. Percebendo-me no fluxo evolutivo do Cosmos, busquei meios de manter a pensividade sadia, o equilíbrio emocional e intensifiquei a *Mobilização Básica de Energias* (MBE) para ter mais suportabilidade assistencial, para que junto aos amparadores extrafísicos, especialistas em TP, eu pudesse contribuir de maneira mais lúcida nos acoplamentos e desassimilações energéticas, evitando assim defasagem ou bloqueios energéticos ou desassimilação ineficiente.

Qualificação. Em 13 de junho de 2020 participei do curso *Qualificação Tenepessista* como forma de aferir minha evolução no processo interassistencial e trocas de melhores práticas para qualificação da tenepes. Durante todo o curso percebi a doação de energias como se estivesse na tenepes e quando pensava que poderia contribuir para a assistência ao Planeta, recebia banhos de energia, possivelmente confirmatórios.

Despertador. A palavra tenepes apareceu várias vezes na tela do meu celular no dia 13 de agosto de 2020, dia em que não fiz tenepes. Em dado momento cliquei na palavra quando então, abriu a lista com várias informações que havia selecionado para fazer *rapport* com a Venezuela. Naquele dia, dessemou devido à Covid-19, um político venezuelano muito influente e os jornais noticiavam a possibilidade das mortes por aquela doença serem muito superior aos números informados.

Experiências. Em 11 de setembro 2020, a doação de energia para a Venezuela durante a *tenepes* foi muito intensa, considerei como uma forma de comemorar um ano de docência de *Assistenciologia* e por ter concluído a escrita sobre algumas vivências, para apresentar no dia 13 de setembro de 2020 no *Colégio Invisível da Pararurbanologia*, evento em que a interação do grupo com sugestões e *feedbacks* foram os melhores possíveis, além de compartilhamentos de materiais para aprofundar na autopesquisa seriexológica.

Confirmação. Durante a escrita daquele *paper* relatando as vivências, a doação de energias para a Venezuela se intensificou outra vez, o que considerei ser mais uma confirmação por parte da equipex de amparadores da assistência realizada àquele país.

Potencialização. Após ingressar no voluntariado do *Colegiado da Tenepes Planetária*, em 01 de outubro de 2020, as parapercepções e projeções conscientes com o país adotado foram potencializadas, aumentando o interesse em aprofundar a pesquisa, buscando aprender a técnica do cosmograma.

Cosmograma. A *técnica do cosmograma* é conjunto de procedimentos rotineiros de leitura, e análise de matérias publicadas na mídia nacional e internacional, de todas as inclinações político-partidárias, e posterior classificação e arquivamento segundo o fato central exposto (materpensene), de acordo com os princípios multidimensionais da Conscienciologia, objetivando em longo prazo alcançar a cosmovisão do holopensene humano e das realidades do Universo, pelo exercício da associação máxima de ideias, da autocriticidade cosmoética e da interassistencialidade pessoal.

Projeção. Em projeção consciente rememorada na manhã de 17 de novembro de 2020, percebi estar em um ambiente fechado onde voluntariava com a professora epicon conhecida, realizando inscrições de pessoas para participarem da Jornada da Juventude na Venezuela. Considerei a hipótese de já ser realizado um trabalho extrafísico relacionado ao curso *Confluência de Fronteiras* que ela ministraria alguns dias depois e que eu estava inclinada a participar.

Paradever. No dia 17 de fevereiro de 2021, acordei com a palavra “Paradever” na mente. Durante a tenepes ao lembrar da palavra vieram as informações República Dominicana, pré-intermissão e grupo de assistidos. Pesquisei sobre o país e seu processo de colonização, e, como havia ligação direta com o escravagismo, pensei na possibilidade de adotar mais um país na tenepes.

Heurística. Em 19 de fevereiro de 2021, recebi mensagem eletrônica de uma amiga evolutiva interessada em participar do *Colegiado da Tenepes Planetária*. Durante a nossa conversa, identificamos alguns temas de interesse comuns o que nos levou ao assunto da República Dominicana. Para minha surpresa ela também já havia estudado aquele país e cedeu valioso material para pesquisa. Ao conhecer a história mais profunda daquele país, verifiquei que tem relação direta com a Venezuela e com uma instituição financeira espanhola em que trabalhei.

Oficialização. Ao final da troca de ideais, enviei *e-mail* para o Colegiado da *Tenepes Planetária* solicitando a inclusão da adoção de mais esse país em minha tenepes, iniciando então, em 19 de fevereiro de 2021, parceria com a equipe de amparadores extrafísicos da República Dominicana.

Vínculos. Com a adoção da República Dominicana, passei a visitar *sites* com informações turísticas ampliando as conexões com o país como forma de conhecer os atrativos do local e possibilidade de reconhecer algum lugar visitado em vidas pretéritas.

Miniaturoteca. A coleção de miniaturas como bandeirinhas, brasões, selos comemorativos, *souvenir* de objetos peculiares, pontos turísticos, fauna e flora, figuras folclóricas, cartões-postais, brasões, jornais, revistas, receitas de pratos típicos e vestimentas, filmes e documentários sobre a história são algumas sugestões para manter *rapport* com o país adotado.

Calepino. No dia 04 de abril de 2021 no evento *Calepino Conscienciológico*¹ com o tema Otimizações Tenepessistas, o professor daquela atividade comentou que ao assistir a um filme que mostrava a realidade urbana triste de um país se sensibilizou de tal forma que se motivou a aplicar a técnica da *Tenepes Planetária*, passou então a estudar, assistir filmes e documentários para criar *rapport* e ele percebeu como foi o crescendo da inter-relação com o país.

Reverberação. Na manhã seguinte, durante a tenepes, lembrei-me da fala do professor Ivo e tive o *insight* para fazer *rapport* com a Índia, China, África, República Dominicana, Venezuela e Brasil, instantaneamente a exteriorização pelo cardiochakra se intensificou de tal maneira que parecia uma explosão de ondas energéticas orquestradas simultaneamente por vários amparadores.

Inventário. Após vivenciar por 3 dias seguidos, na tenepes, a experiência anterior, busquei reunir fatos que evidenciassem possíveis relações com aqueles países, dos quais relaciono os 6 a seguir, listados na sequência em que foram evocados na tenepes.

1. **Índia.** Desejo enorme em retornar a um lugar muito familiar, que cresceu ainda mais quando meu filho passou a ser membro de uma organização mundial indiana. Na época, eu frequentava eventos indianos com decoração, música e comidas típicas. Além de cozinhar, meu filho passou a me presentear com vários artigos indianos. Os coloridos das peças tingidas naturalmente e os bordados em pedrarias me encantam.

2. **China.** É muito viva a lembrança de quando entrei pela primeira vez num restaurante de cozinha chinesa, parecia que tinha entrado na tela de um filme que havia assistido várias vezes de tão familiar que parecia ser aquele lugar. Para escolher a comida foi difícil porque queria comer todas como se já conhecesse o sabor de cada prato do cardápio. Na primeira semana de tenepes, tive várias parapercepções durante a prática, inclusive a presença de uma consciex masculina com aparência de chinês que despejou uma pilha enorme de chinelos. Naquele momento considerei por hipótese ser um amparador mostrando o grupo de consciências que iria assistir. Em novembro 2017, aconteceu, em Florianópolis, a primeira edição do curso *Projeciologia e Reurbex*. Nos campos bioenergéticos do curso, tive várias vivências parapsíquicas com amparadora mongol e com a China do Mao Tsé Tung (1893–1976).

3. **África.** Desde bebê ganhei o apelido carinhoso de Pretinha, porque o tom da cor da minha pele era acentuadamente morena, diferente de todos os outros membros da família. Para não destoar tanto dos meus

familiares rejeitava quando ofereciam-me café, com receio de a bebida alterar a cor da minha pele. Sempre que alguém comentava sobre a minha cor e sobre o meu apelido eu respondia de maneira “orgulhosa” em tom de brincadeira que tinha um pezinho na África mesmo sem saber ao certo o que estava falando.

4. **República Dominicana.** Além do *insight* na tenepes, tenho também afinidade com as roupas, música, histórico da escravidão, processo de independência do reinado espanhol e a instituição financeira espanhola em que trabalhei por vários anos.

5. **Venezuela.** A hospedagem inusitada, as sincronicidades entre a adoção e a crescente necessidade de assistência ao país e o mesmo histórico escravocrata, de independência e ligação com empregador da República Dominicana.

6. **Brasil.** País da atual ressonância.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Parapsiquismo. A prática da *Tenepes Planetária* tem potencializado minhas vivências parapsíquicas, ampliado minha cosmovisão e conseqüentemente mantendo-me conectada, de maneira mais lúcida, com os amparadores especialistas em assistência reurbexológica.

Aportes. A realidade dessa conclusão, vem sendo constatada diariamente na melhoria das interações familiares; nas pesquisas genealógicas utilizadas como técnica de assistência à família nuclear; nos pedidos de tenepes; nas mudanças ocorridas no meu padrão pensênico; na aplicação de técnicas autoconscienciométricas e autoconsciencioterápicas, como forma de promover recins tenepessísticas continuadas.

Conclusão. Atuar como minipeça do maximecanismo multidimensional interassistencial gerou muita autopesquisa e promoveu várias recins que foram transformadas, como técnica de automotivação constante de autoinvestigação de travões evolutivos, em gescons (3 artigos e 3 verbetes) apresentadas e publicadas.

NOTA

1. **Calepino Conscienciológico:** atividade regular ministrada pela *Associação Internacional para Expansão da Conscienciologia* (AIEC), transmitida *on-line*. Na data citada, 04 de abril de 2021, a atividade foi proferida pelo professor epicon Ivo Valente.

